

Os vereadores aprovaram moção pedindo que o governo estadual reveja o corte no repasse aos poderes que poderia afetar a Udesc, assunto que dominou a sessão desta segunda (29).

Os vereadores aprovaram moção pedindo que o governo estadual reveja o corte no repasse aos poderes que poderia afetar a Udesc, assunto que dominou a sessão desta segunda (29). Diretores e professores da universidade estavam na plateia.

A moção de Claudio Aragão (MDB), assinada por todos os vereadores, é endereçada, entre outras autoridades, ao governador Carlos Moisés (PSL) e ao secretário estadual de Educação, Natalino Uggioni.

O texto da moção cita os êxitos da Udesc, como a formação dos primeiros 3 mil engenheiros de Joinville e seus 300 estudantes de mestrado e doutorado na cidade.

Na tribuna, vereadores falaram sobre a contribuição da Udesc no desenvolvimento econômico e social de Joinville.

“Esse boom que a indústria joinvilense vem tendo ao longo de sua história tem muito da Udesc”, disse Rodrigo Fachini (MDB).

### **Entenda**

O Governo do Estado enviou à Alesc um projeto de lei que reduz de 21,88% para 19,69% sobre a receita líquida do Estado o repasse aos poderes, chamado de duodécimo, a partir de 2020. Segundo a universidade, nesse corte, sua fatia do orçamento cairia de 2,49% para 2,24%.

Em nota, entretanto, o governo argumenta que “não haverá diminuição do valor global transferido para a instituição” porque há uma estimativa de alta de 10% no orçamento.